



**O SONHO MUDOU**  
Camila, a melhor jogadora de futsal do planeta

Esportes | Página 16

**CASAS IMPROVISADAS**  
Moradores do Gramado esperam por um milagre há 7 anos

Reportagem | Página 09



# PRETO no BRANCO®



15° | 24°

27

SETEMBRO 2024  
SEXTA-FEIRA  
ANO V Nº 241  
R\$ 6,00



## ROMAN SOBE O TOM PARANHOS SENTE O GOLPE

O ex-deputado Evandro Roman elevou o tom das acusações contra o prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos. Roman apresentou documentos que apontam um suposto enriquecimento ilícito do prefeito e sua família desde 2017, quando assumiu a Prefeitura. Desta vez o prefeito acusou o golpe e acionou a Polícia Federal para investigar Roman.

Cascavel | Página 08



PREFEITO MARCIO  
**PACHECO**  
FERNANDO MANTOVANI  
VICE

11

RENOVAR,  
COM **FÉ EM DEUS**  
E A **FORÇA DO POVO!**

# POSICIONE-SE NO OLYMPUS

SZYMANSKI & FAVERO

Maximize o sucesso da sua empresa no empreendimento mais rentável do Centro de Cascavel, em um ecossistema multidisciplinar planejado para potencializar sua vida pessoal e profissional, localizado entre as ruas Rio Grande do Sul, Marechal Cândido Rondon e São Paulo.



EMPREENDIMENTOS  
**SF**  
SZYMANSKI & FAVERO

FALE COM  
SEU CORRETOR  
E GARANTA AGORA.



# Multilit

## TUBOS PVC E CONEXÕES

**ESGOTO**



**IRRIGAÇÃO**



**SOLDÁVEL**



**JD KONSTRUIR**  
DIRETO MAIS BARATO  
**45 3305.6500**

**JD HOME CENTER**  
CASA E CONSTRUÇÃO  
**45 2101.3500**

Miguel  
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

## Ex-aliados pedem perdão por apoiar trajetória de Paranhos

Se declarando surpresos pela magnitude das denúncias feitas através do ex-deputado Evandro Roman e minúcias de detalhes das operações de um meteórico enriquecimento, ao menos três apoiadores do prefeito Leonaldo Paranhos não escondem a decepção. O advogado Moacir Vozniak, comunicador Carlos Moraes e o empresário Agnaldo Carvalho foram às redes sociais pedir perdão, afirmando desconhecer a faceta suspeita do alcaide. Ninguém é santo, mas a situação nebulosa requer explicações aos cascavelenses, sem prejuízo da investigação criminal, acreditam. Roman espera notificação judicial no processo que Paranhos ajuizou contra ele por calúnia, injúria e difamação, quando entregará farta documentação acerca das movimentações. Moraes diz estar ao dispor do Judiciário, disposto a contribuir contando o que sabe.



Carlos Moraes, Moacir Vozniak e Agnaldo Carvalho | DIVULGAÇÃO

## CPI sobre denúncias de Roman ainda não tem sete assinaturas

Pelo menos até 6 de outubro a vereadora Professora Liliam (PT), proponente da Comissão Parlamentar de Investigação, seguirá buscando o número mínimo de assinaturas necessárias à formalização da proposta que promete ganhar força no Legislativo. Aparentando desinteresse, vereadores governistas seguem ignorando as denúncias do ex-deputado Evandro Roman (Progressistas), para quem o prefeito Leonaldo Paranhos (PL) é corrupto e ladrão. Até aqui, o alcaide pediu discrição aos assessores e apoiadores, confirmando em live que entrou na Justiça contra o acusador, pedindo R\$ 100 mil de indenização por danos morais. Enriquecimento ilícito e recebimento de propina estão entre as acusações, tudo negado pelo acusado. Certamente analisando as provas divulgadas nas últimas horas, os parlamentares preferem esperar os resultados das urnas antes de decidir posição. Além da petista, as exceções ao clima de indiferença são Professor Santello (União Brasil) e Policial Madril (Progressistas), ambos sinalizando apoio à CPI. Paranhos é o principal interessado nos esclarecimentos, acreditam eles.



Professor Santello, Professora Liliam e Policial Madril | FLÁVIO ULSENHEIMER

## Paranhos acusa antecessores de fazer corrupção e Magal vai à Justiça

O prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, precisará provar na Justiça haver herdado 23 obras abandonadas e envoltas em corrupção. Ele afirma que encontrou o cenário criminoso em 2017, quando assumiu o primeiro mandato. O quadro foi pintado pelo próprio alcaide, há algumas semanas, durante comício em favor do candidato à sucessão, empresário Renato Silva. O ataque provocou a reação do ex-vice Maurício Theodoro, parceiro do então alcaide Edgar Bueno, um dos adversários de Renato na atual disputa eleitoral. São declarações mentirosas, atesta Magal, afirmando que Paranhos está perturbado e sem ponto de equilíbrio.

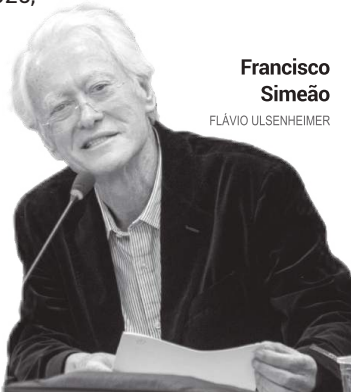
Maurício  
Theodoro  
DIVULGAÇÃO

## Chico Simeão confirma a não entrega de 1.000 moradias em 2024

Em meio ao festival de denúncias apontando corrupção e roubo no governo do prefeito Leonaldo Paranhos e seu vice Renato Silva, candidato à sucessão municipal, outra má notícia está sendo digerida pelos atuais gestores.

O empresário Francisco Simeão não obteve a agilidade burocrática que o alcaide prometeu, morosidade resultando no emperramento das obras do Bairro Integrado Ecoparque de Cascavel, na região Oeste. Os 1.000 apartamentos que seriam entregues em novembro próximo, mês do aniversário de Cascavel, ficarão na promessa. O novo prazo de largada das edificações é 2025,

ficando para dezembro de 2027 a entrega do empreendimento com creches, escolas e 4.600 unidades. Falta definir a forma garantidora das obras de infraestrutura, aprovação do processo dos prédios, do loteamento e respectivo registro cartorário. Após a abertura das matrículas o Alvará de Construção será finalizado. E segue o baile.

Francisco  
Simeão  
FLÁVIO ULSENHEIMER

## Renato Silva é vítima das acusações contra Paranhos?

**A indagação é frequente em rodas políticas, sem consenso nas respostas.**

**A proximidade administrativa do vice com o titular segue reconhecida, porém existem entendimentos atestando que um não conhece a vida financeira do outro. Enquanto a banda toca, o alcaide segue afirmando: votar em Renato é o mesmo que votar em Paranhos. Será?**

## Eleitorais & Eleitoreiras



Edson Zorek | SECOM

Titular absoluto da Secretaria de Finanças e chefe geral na Procuradoria Jurídica do Município, o supersecretário Edson Zorek será atração na Câmara de Vereadores, segunda-feira (30). A partir das 14h, o braço direito do prefeito Leonaldo Paranhos apresentará os números da arrecadação e despesas do segundo quadrimestre de 2024. Oportunidade para questionamentos acerca da dívida milionária e previsão de pagamento. Será que o plenário estará às moscas, como sempre?

■ Na região onde estão localizadas a Prefeitura e Câmara, agentes públicos passaram a adotar cuidados com o uso do celular. Em função de denúncias cruzadas envolvendo gestão pública, o receio é falar demais e ser gravado em escuta telefônica autorizada ou clandestina. ■ Assinante do Preto no Branco, Adelar Valdameri encaminha reclamação contra frequentes cortes no abastecimento de energia urbana. Antes de a Copel ser privatizada, o atendimento era melhor. Depois da privatização, tudo mudou para pior. Será que o meio político tem interesse em ajudar? ■ O advogado Moacir Vozniak diz ter recebido provocação e está atrás de informações. Consta que ex-prefeita do Oeste e empresário da área de comunicação desviaram dinheiro público para pagar obra em área particular.

**45 EDGAR BUENO**  
VICE **SUELY FRARE**

**#MINHAVIDA ÉCASCAVEL**

PROPAGANDA ELEITORAL - COLIGAÇÃO: MINHA VIDA É CASCAVEL - PDBR - CIDADANIA, UNIÃO BRASIL, PTE, PDT, PSB, SOLIDARIEDADE - ELEIÇÕES 2024 - EDGAR BUENO (PREFEITO - CNPJ: 58.832.378/0001-05 - CNPJ JORNAL: 23.343.115/0001-84 - VALOR: R\$ 595,00 - TRAGEM: 5.000

## FIQUE LIGADO



Janguê Diniz  
Empresário

## Mindset de crescimento e força interior

**T**er força interior significa ter a capacidade de se manter forte, confiante e motivado diante de dificuldades, buscando sempre aprender e crescer a partir das experiências vividas. A força interior tem a ver com a habilidade de se conectar com os seus valores e com o seu propósito de vida. Daí, é possível encontrar a determinação e a coragem necessárias para seguir em frente, sem desistir daquilo que se propôs a fazer.

Embora seja uma qualidade geralmente associada à invencibilidade ou à ausência de fraquezas emocionais, é importante ressaltar que ser internamente forte não significa ser invencível ou nunca sentir medo ou insegurança. Na verdade, a força interior implica em ter a capacidade de reconhecer essas emoções e enfrentá-las, aprender com elas e crescer a partir delas. Ela coexiste com as nossas fraquezas e é pelo enfrentamento delas que se torna maior.

A mentalidade de crescimento é uma característica fundamental de uma pessoa com força interior. Ter tal mentalidade não significa que as pessoas com força interior não enfrentem fracassos ou obstáculos, e sim que elas estão sempre dispostas a experimentar e arriscar, mesmo que haja a possibilidade de não serem bem-sucedidas. Um ponto interessante a ressaltar é que a mentalidade de crescimento é uma característica fundamental de uma pessoa com força interior e, ao mesmo tempo, a força interior gera uma mentalidade de crescimento. Isso quer dizer que o caminho da mentalidade de crescimento e a força interior alimentam-se mutuamente, criando uma sinergia que leva o indivíduo a ter cada vez mais de ambos os elementos.

Quando alguém tem o mindset de crescimento, enfrenta e supera obstáculos com confiança, porque entende que sua capacidade de lidar com situações difíceis pode ser sempre melhorada. Isso, por sua vez, contribui para a força interior da pessoa, pois ela se sente capaz e segura quanto à sua capacidade de lidar com o que a vida lhe traz. Dessa forma, nota-se que é preciso buscar se conectar consigo mesmo, seu eu interior, para se desenvolver com força e o mindset correto.

### editorial

## A questão que segue sem resposta

**A**s recentes denúncias apresentadas pelo ex-deputado Evandro Roman trouxeram à tona um ponto crítico que o prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, ainda não respondeu de forma convincente: de onde veio o dinheiro que impulsionou o expressivo aumento patrimonial de sua família desde que ele entrou no cargo em 2017? Essa é a questão central que, apesar de toda a política de movimentação e do contra-ataque estratégico de Paranhos, permanece sem uma resposta clara.

O prefeito preferiu focar nos interesses de Roman, acusando-o de ser “garganta de aluguel” para adversários políticos, e até acionou a Polícia Federal para investigar o acusador. Embora essas medidas possam parecer uma tentativa de defesa enérgica, elas não enfrentam diretamente a acusação que mais chama a atenção da população: o crescimento suspeito dos bens da família Paranhos, conforme apontado explicitamente por Roman.

A sociedade de Cascavel não quer apenas desviar o foco para teorias de conspiração ou retaliação política. A verdadeira preocupação é como a família do prefeito pode acumular milhões de patrimônio em tão pouco tempo?

É fundamental que Paranhos apresente provas concretas que justifiquem a legalidade e a origem desses bens. De nada adianta desviar o debate para o acusador ou utilizar a Polícia Federal como ferramenta de defesa, se a pergunta principal continua sem resposta.

A sociedade espera mais do que discursos. A única resposta que realmente importa, até agora, permanece em silêncio.

### PRETO NO BRANCO E O LEITOR



A canoísta Ana Paula Vergutz acompanha as notícias do **Preto no Branco**

### A SEMANA NA HISTÓRIA

**27 de setembro**  
2001 Instalada a 3ª Vara da Justiça Federal em Cascavel.

**28 de setembro**  
1953 Morre o vereador Adelino André Cattani, fundador e presidente do Tuiuti Esporte Clube.

**29 de setembro**  
1905 Estado passa a Colônia Lopeí à companhia Nuñez y Gibaja. Com ela, também os Pousos Guajuvira, 1º de Outubro, Arroio Grande, Palmito, Pouso Frio e Toledo, cada qual com 200 hectares.

1940 Nasce Osmar Ranghetti em Videira (SC). Vereador em Cascavel, fundador de Santa Tereza do Oeste.

**30 de setembro**  
Dia Municipal da Leitura em Cascavel  
1933 Nasce Josafat Zdebski em Prudentópolis (PR). Fundador da Associação Rural de Cascavel.

1957 Lei 65 autoriza a construção da usina de energia elétrica no Rio Melissa.

1983 Presidente do Sindicato Rural, Wilson Carlos Kuhn, critica os juros agrícolas da ditadura: “Agricultores entregam máquinas e equipamentos para pagarem os financiamentos”.

**1.º de outubro**  
1931 Nasce Octacílio Ribeiro da Silva (foto) em São João da Barra (SP). Advogado e vereador em Cascavel, superintendente estadual da Caixa Econômica Federal.



**2 de outubro**  
2009 Inauguração do conjunto habitacional Sanga Funda, conquista do movimento de cidadãos sem-teto em Cascavel.

**3 de outubro**  
1930 Revolução da Aliança Liberal derruba a República Velha. Os revolucionários serão os criadores da cidade de Cascavel.

1960 Eleições municipais: elege-se para a Prefeitura o cartorário Octacílio Mion.

1977 Criado o Centro de Estudos do Menor Renato Festugato (Cemic), junto à Paróquia São Cristóvão.

1988 Decreto concedendo à empresa Ferroeste S/A concessão para construir e gerenciar a Ferrovia Paraná-Oeste.

**PRETO NO BRANCO**

Uma publicação de:  
PB COMUNICAÇÕES LTDA  
CNPJ: 23.343.115/0001-84  
Rua Francisco Bartini, 1525 - Sala 12  
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone  
45 - 3220-2695

WhatsApp  
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo  
Jadir Zimmermann  
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial  
Leo Rigon  
comercial@pretonobranco.com.br  
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais  
Portal: www.pretonobranco.com.br  
Facebook: /pretonobrancopr  
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:  
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR  
Associação dos Jornais e Portais do Paraná  
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Jadir  
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

# PULSO REGIONAL

## A destruição do debate político

**A** campanha eleitoral para a Prefeitura de São Paulo chegou a um ponto tão crítico, onde a agressividade e o sensacionalismo dominaram o cenário, ofuscando discussões importantes e transformando os debates em arenas de confronto e marketing barato. Pablo Marçal (PRTB) trouxe para a política o estilo conflituoso que o notabilizou na internet. É um exemplo claro de como estratégias externas para gerar atenção a qualquer custo podem deteriorar o ambiente democrático.

Os números falam por si. Segundo pesquisa da Quaest, 81% dos entrevistados acham que os debates são de nível baixo, uma percepção que reflete a escalada de violência verbal e física, culminando no infame episódio em que Datena jogou uma cadeira em Marçal.

Paradoxalmente, 19% dos entrevistados ainda veem Marçal como o melhor debatedor, o que evidencia um interesse preocupante: o choque e a polêmica, mesmo que destrutivos, estão sendo recompensados com atenção.

A aposta na baixaria não é nova na política, mas sua amplificação nas redes sociais criou um ciclo tóxico. O comportamento agressivo não só garante visibilidade, mas também força os adversários a se defenderem em um terreno pantanoso, desviando o foco dos problemas reais da cidade.

A quem interessa o rebaixamento do nível do debate? Sem dúvida, não ao eleitor, que sai perdendo em meio a tanta gritaria. Para que a política recupere sua dignidade, é preciso que os candidatos priorizem o debate de ideias e deixem de lado o espetáculo pela violência.

## Laerton lidera com folga

Uma pesquisa para prefeito em Mercedes aponta que o atual prefeito Laerton Weber (foto), do PSD, é o franco favorito para conseguir a reeleição. Ele aparece com 60,6% das intenções de voto. A ex-prefeita Cleci Loffi, do MDB, figura com apenas 22,3%. Os indecisos ou que preferiram não responder representam 15,3%, e 1,6% indicaram voto em branco ou nulo. O levantamento foi realizado pelo Instituto Excelência, encomendada pelo site AquiAgora.net, com 300 entrevistados. Ele foi realizado no sábado (21), com margem de erro de 5 pontos percentuais e nível de confiança de 95%. Está registrado no TSE sob o número PR-07146/2024.



## Sozinho no debate

O debate entre os candidatos à Prefeitura de Marechal Cândido Rondon, proposto pelo Programa do Pícolo para a última terça-feira (24), ficou vazio. Apenas o candidato Arion Nasihgil (foto), do PL, compareceu ao estúdio. Adriano Backes (PP), provavelmente orientado a não se expor, devido ao discurso frágil, não apareceu. Marcão do Povo (PSDB/Cidadania) também não. Apesar da ausência dos demais concorrentes, o programa foi ao ar e Arion teve a oportunidade de expor suas ideias e comentar sobre temas importantes para o município. E mesmo assim a audiência foi expressiva, com picos de mais de 1.000 pessoas assistindo simultaneamente nas redes sociais.



ARION NASIHGIL

## Horário de verão

Segundo o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a decisão final sobre um possível retorno do horário de verão deve ser tomada ainda este mês, pelo presidente Lula (PT). A informação foi dada após reunião realizada pelas principais autoridades do setor elétrico. O relatório do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recomendou ser prudente e viável, a volta do horário de verão.

## Perfil suspenso

A Justiça Eleitoral de Marechal Cândido Rondon determinou a suspensão do perfil no Instagram @focofocalizandomarechalr por divulgar notícias falsas e conteúdo ofensivo contra candidatos, violando as regras eleitorais. A decisão foi tomada após denúncias sobre mensagens ilícitas, incluindo aquelas em formato temporário, o que dificultava sua remoção. O juiz Clairton Mario Spinassi destacou que a liberdade de expressão não pode ser usada como pretexto para espalhar desinformação, caracterizando crime eleitoral. A Justiça Eleitoral já possui uma lista de locais de acesso à internet usados pelos responsáveis pelas postagens, e a identificação dos autores é apenas uma questão de tempo. O perfil tinha mais de 30 mil seguidores.

## Vale dos Dinossauros

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), sancionou o projeto de lei que concede ao município de Cruzeiro do Oeste o título de Vale Nacional dos Dinossauros. O município já abriga um museu paleontológico e possui a maior coleção de fósseis de pterossauros do mundo. Até o momento, três espécies desse réptil voador pré-histórico foram identificadas em sítios arqueológicos da região, além de fósseis de dinossauros de pequeno porte.

## Bomba em Santa Helena

Em Santa Helena, o clima eleitoral parece estar fugindo do controle. O prefeito Zado (foto) sinalizou uma preocupação com possíveis deslizamentos de sua equipe ao publicar um decreto no Diário Oficial do Município na quarta-feira (24), proibindo servidores públicos, efetivos e comissionados, de fazer postagens políticas em grupos de WhatsApp ou redes sociais durante o expediente, das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30. O argumento para a medida é evitar condutas que possam comprometer a igualdade de oportunidades nas eleições municipais. Também surgiram rumores de uma possível "bomba" envolvendo o uso indevido de servidores e recursos públicos pela situação. Será que essa preocupação foi o verdadeiro motivo por trás do decreto, a poucos dias da eleição?



## Tiago lidera em Londrina

O instituto Paraná Pesquisas divulgou na segunda-feira (23) um levantamento sobre a disputa pela prefeitura de Londrina. Na pesquisa espontânea, Tiago Amaral (PSD) lidera com 20,7% dos interesses de voto. No cenário estimulado, em que os nomes dos candidatos são apresentados, a liderança de Amaral se mantém, alcançando 41,1%. O segundo pelotão apresenta um empate técnico entre três candidatos: Professora Maria Tereza (PP) com 15,5%, Tercilio Turini (MDB) com 9%, e Barbosa Neto (PDT), que aparece com 8,9%. A Paraná Pesquisas entrevistou 710 eleitores entre os dias 19 e 22 de setembro de 2024. A pesquisa foi contratada pelo Partido Liberal (PL). Confiança: 95%. Margem de erro: 3,8 pontos percentuais. Registro no TSE nº PR-08723/2024.



## Morreu no Líbano

Um jovem paranaense, natural de Foz do Iguaçu, morreu esta semana durante um bombardeio de Israel ao Líbano. Ali Kamal Abdallah, de 15 anos, é de origem libanesa e estava tentando voltar ao Brasil quando o ataque aconteceu. Seu pai, Kamal Hussein Abdallah, também perdeu a vida no bombardeio. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, essa foi a primeira morte de um brasileiro registrada pelo governo desde o início do conflito no Oriente Médio.



PROPAGANDA ELEITORAL - ELEIÇÕES 2024  
ENIO INACIO UNSER - VEREADOR PSDB - CNPJ: 56.842.264/0001-47  
CNPJ JORNAL: 23.343.115/0001-84 - VALOR: R\$ 595,00 - TIRAGEM: 5.000

**ENIO**  
CHURRASCARIA  
PANORÂMICA  
**45055**  
CANDIDATO A VEREADOR

PREFEITO  
**BETO 55**  
LUNITTI VICE ADEMAR  
DORFSCHMIDT

**PRA FRENTE TOLEDO!**



COLIGAÇÃO PRA FRENTE TOLEDO!

psd PL MDB UNIÃO BRASIL podemos

CNPJ DA COLIGAÇÃO: 56.406.874/0001-69  
CNPJ JORNAL: 23.343.115/0001-84 - VALOR: R\$ 595,00 - TIRAGEM: 5.000



UMA VERDADEIRA  
OBRA-PRIMA  
DA ARQUITETURA.

SEU NOVO LAR ESTÁ AQUI:

**TK** TOUFIC ELIAS  
KLAIME  
EDIFÍCIO

Fale com seu corretor!

**SR**  
CONSTRUTORA



É POR  
CASCAVEL  
É POR  
VOCÊ.

151000

VEREADOR **MDB**

**EDSON  
SOUZA**

AMAR  
E MUDAR  
AS COISAS.

PROPAGANDA ELEITORAL | RENOVAR COM FÉ EM DEUS E A FORÇA DO POVO | PP / MDB / PMB / PODE / AVANTE | CNPJ CANDIDATO: 56.585.114/0001-03  
CNPJ VEÍCULO 23.343.115/0001-84 | VALOR DA INSERÇÃO: R\$595,00 | TIRAGEM: 5.000 | TAMANHO: 12,7 X 17,0 CM



CASCVEL  
DE TODAS  
AS VOZES

Professora  
**LiLiAm**  
P R E F E I T A  
**MONICA** VICE **13**

PROPAGANDA ELEITORAL | VALOR VEÍCULO: R\$595,00 | TIRAGEM: 5.000 | TAMANHO: 12,7 X 17,0 CM



As marcas  
que amamos!

We are open e vocês?



Paz no trânsito começa por você.

GRUPO **OPEN**



## CASCAVEL

# Roman sobe o tom das denúncias, apresenta documentos e leva Paranhos à Polícia Federal

Ex-deputado alega que o prefeito e seus familiares acumularam um patrimônio milionário desde que o prefeito assumiu o cargo em 2017

O ex-deputado Evandro Roman subiu o tom das graves denúncias contra o prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos. Na última quarta-feira (25) publicou um vídeo e colocou no ar um site (www.paranhosleaks.com), com vasta documentação de parte do que vem falando, relacionado principalmente ao aumento patrimonial do prefeito e familiares desde 2017, quando assumiu a cadeira no Poder Executivo.

O material, segundo Roman, é para servir de apoio para a imprensa e a sociedade em geral. Num grupo de whatsapp, o ex-deputado disse que isto é “apenas a ponta o iceberg”, dando a entender, que vai apresentar mais documentos.

Roman alega que Paranhos e seus familiares acumularam um patrimônio milionário desde que o prefeito assumiu o cargo em 2017, passando de uma situação de individualização para a aquisição de 128 imóveis, avaliados em cerca de 50 milhões de reais.

Segundo Roman, antes da eleição de Paranhos, sua filha Vivian possuía um salão de beleza modesto e acumulava dívidas com instituições financeiras.

Pouco tempo após a vitória do pai, Vivian teria se tornado sócia, junto com o irmão Pedro, da construtora “Meu Viver”, criada em junho de 2017. Desde então, a construtora teria lucrado com a expansão urbana de Cascavel, o que levantou as suspeitas sobre o crescimento rápido e expressivo do patrimônio familiar.

Roman apresentou matrículas de imóveis adquiridos pela construtora e afirmou que todas as compras foram realizadas em

loteamentos beneficiados pela expansão do perímetro urbano da cidade, promovida durante a gestão de Paranhos. A construtora de Vivian e Pedro teria obtido grande parte dos imóveis nessas áreas recém-incluídas no perímetro urbano.

O ex-deputado também questionou como o prefeito, que declarou um patrimônio de R\$ 856 mil em 2016, conseguiu acumular tal fortuna em menos de oito anos, insinuando que há um esquema

## Prefeito protocola denúncia contra Roman na Polícia Federal

O prefeito Leonardo Paranhos protocolou nesta quinta-feira (26) uma denúncia na sede da Polícia Federal, em resposta às graves acusações feitas pelo ex-deputado Evandro Roman. Em entrevista à imprensa na porta da PF, Paranhos afirmou que Roman estaria envolvido em um esquema com motivações eleitorais, tentando atingir sua imagem a poucos dias das eleições municipais.

Segundo o prefeito, as acusações de Roman são falsas, incluindo o envolvimento de sua filha, Vivian. Paranhos refutou as acusações, destacando que a filha não participou de nenhum loteamento beneficiado por ele durante sua gestão, pois as áreas mencionadas já fazem parte do perímetro urbano desde 2010.

Paranhos também criticou o ex-deputado por não ter levado as supostas provas diretamente à polícia ou ao Ministério Público,

preferindo fazer uso das redes sociais para difamar sua família. O prefeito ressaltou que sua declaração de patrimônio é pública e transparente, e que não há irregularidades em suas movimentações financeiras.

Durante uma entrevista, Paranhos reforçou sua confiança na Polícia Federal e pediu a abertura de uma investigação para identificar quem financiou a produção do vídeo de Roman, indicando que o ex-deputado estaria “alugando sua garganta” para interesses políticos de grupos opositores.

Vivian, filha do prefeito, também deverá comparecer à Polícia Federal para apresentar documentos que comprovem a legalidade de suas atividades empresariais. Paranhos afirmou que ela está colaborando com a investigação e que todas as acusações são infundadas.

A motivação das denúncias, segundo o prefeito, seria claramente eleitoral, visto que o vídeo foi divulgado a apenas 10 dias do pleito municipal. Paranhos acredita que Roman

foi contratado por adversários políticos para desviar a atenção do processo eleitoral.

Evandro Roman no vídeo distribuído esta semana onde questiona o aumento patrimonial da família Paranhos



de corrupção envolvendo a gestão pública e os negócios imobiliários da família Paranhos.

No vídeo, Roman prometeu tomar medidas legais e buscar apoio da sociedade e da Câmara de Vereadores para que uma Comissão Parlamentar de

Inquérito (CPI) seja aberta para investigar as denúncias. Trâmite neste sentido já foi anunciado na sessão da Câmara de segunda-feira (23), pela vereadora Professora Liliam (PT). Mas para abrir uma CPI são necessárias no mínimo sete assinaturas.

## Vivian Paranhos responde a acusações e promete levar documentos à Polícia Federal

Vivian Paranhos, filha do prefeito de Cascavel, Leonardo Paranhos, usou suas redes sociais para responder às acusações feitas pelo ex-deputado Evandro Roman, que alega que ela possui

128 imóveis de forma

irregular. Em um vídeo publicado em seu perfil, Vivian negou as acusações e afirmou que todas as documentações referentes às suas propriedades serão apresentadas à Polícia Federal.

Durante o vídeo, gravado em seu escritório na construtora “Meu Viver”, Vivian explicou como funciona o processo de registro de imóveis na construção civil, destacando que cada matrícula mencionada por Roman pode representar tanto o terreno quanto as unidades construídas sobre ele, resultando em mais de uma matrícula para o mesmo imóvel.

Ela criticou o ex-deputado por tentar associar essa prática legal a um esquema ilícito.

Vivian ressaltou que está tomando medidas para preservar sua integridade, a de sua empresa e a confiança de seus clientes. Ela declarou que, embora não veja a necessidade de se explicar publicamente, considera importante que seus clientes tenham uma explicação clara sobre as acusações.

Por fim, Vivian afirmou que o ex-deputado terá que provar suas afirmações na Justiça e reforçar que o uso dessas denúncias em período eleitoral constitui crime. A filha do prefeito destacou que está confiante na legalidade de suas transações e entrega de todas as provas à Polícia Federal para que a verdade seja esclarecida.



Vivian Paranhos usou as redes sociais para se explicar



Paranhos concede entrevista na porta da Polícia Federal

## MORADIAS IMPROVISADAS

# Sete anos após despejo no Gramado, famílias ainda esperam por promessas de prefeito



Situação precária se arrasta por anos

Em 2017, Município disse que Cohavel encontraria solução definitiva para acomodar moradores que não tinham para onde ir. Solução nunca chegou

Era maio de 2017, primeiros meses do governo de Leonaldo Paranhos na Prefeitura de Cascavel, e uma desocupação histórica estava prestes a acontecer na cidade. Uma área ocupada por cerca de 500 famílias em 1999 no Jardim Gramado seria liberada pelas forças de segurança, por determinação judicial.

Mais de 400 famílias deixaram os terrenos de forma voluntária, com pouca ou quase nenhuma assistência de realocação, outras cerca de 70 decidiram permanecer

e foram retiradas pela Polícia Militar.

Já se passaram sete anos desde a reintegração de posse e muitas

dessas famílias que saíram de lá ainda aguardam por uma moradia digna ou um local definitivo para viver. Algumas foram realocadas

pelo Município em outras áreas, sem infraestrutura e assistência, com a promessa de que seria resolvido rapidamente. Não foi.

## Residências sem acesso e medo de fazer benfeitorias

A assistência nunca chegou de verdade para quem está vivendo em um espaço público no Santa Felicidade, na região sul da cidade.

Nas moradias improvisadas, o sinal do caos. São barracos ou casas provisórias sem nenhum tipo de planejamento. Alguns moradores denunciam que há residências que ficaram sem acesso, ou seja, para chegar às casas é preciso passar pelas residências dos outros moradores. “Um dia desses o prefeito veio e disse que se a gente quiser seria assim, se não era para a gente sair”, contou um deles.

Dos 20 moradores que seguem alocados em uma área pública no Santa Felicidade, apenas dois afirmam ter recebido documento de posse dos seus imóveis. Os outros ainda lutam para conseguir e travam batalhas, aguardam pela promessa da gestão de Leonaldo Paranhos.

Entre os temores dos moradores que não tem escritura de suas casas é o de fazer benfeitorias nas residências e em pouco tempo serem despejados do local. “Para eu fazer qualquer coisa na casa eu preciso tirar da comida da minha família. E se eu fizer alguma melhoria e prefeitura tirar a gente daqui?”, conta outra moradora.

“Na época da desocupação o prefeito veio e disse que tudo seria resolvido logo pela Cohavel, até agora estamos esperando”, conta outro morador.

A Cohavel, que o morador se refere, é a companhia de habitação do município. “A gente saiu de uma área de incerteza [no Gramado] e foi para outra”, conta o morador.

## Prefeitura confirmou apoio, mas depois disse que não tinha recursos

Na época da desocupação da área, em 2017, a prefeitura chegou a confirmar que ofereceria benfeitorias a moradores realocados também em outros pontos na região sul da cidade, mas voltou atrás ainda naquele período dizendo que não havia recursos para isso e

que o problema ficaria para a próxima administração.

A gestão seguinte, a quem caberia então resolver o problema, também foi a de Paranhos, reeleito em 2020 com mandato que se encerra no dia 31 de dezembro deste ano. Naquela época moradores

que não tinham para onde ir chegaram a ficar abrigadas de forma provisória no ginásio de esportes do Bairro São Cristóvão. Na sequência foram para casas construídas, de forma provisória, pela Cohavel no Santa Felicidade e na região do Turisparque. A promessa é que

a companhia de habitação iria buscar uma solução definitiva para os moradores.

Procurada para saber quais medidas foram adotadas para atendimento às famílias e que assistência elas recebem, a Prefeitura de Cascavel não respondeu aos questionamentos.

## Dengue em Cascavel

A Secretaria de Saúde de Cascavel divulgou na quarta-feira (25) o boletim epidemiológico de dengue na cidade. Conforme o relatório, neste ciclo – iniciado no dia 1 de agosto deste ano, já são 9 casos confirmados da doença e mais de 500 seguem sob investigação. No ano passado, mais de 32 mil pessoas contraíram dengue e destas, 58 evoluíram a óbito.

## Carreta do Progeti

As inscrições gratuitas para a Carreta do Progeti já estão abertas para as 50 vagas disponíveis no bairro Interlagos. Podem participar crianças e jovens de 8 a 23 anos e a unidade móvel está na Rua Watkins Glen, esquina com a Avenida Interlagos. São ofertados cursos de Programação com Games, Linguagem de Programação, Modelagem e impressão 3D, Introdução à Robótica e Inteligência Artificial com 10 vagas cada. A inscrição pode ser feita presencialmente na carreta ou ainda online pelo site [www.progeticascavel.com.br/inscricoes](http://www.progeticascavel.com.br/inscricoes). A previsão é de que as aulas comecem no dia 7 de outubro, atendendo de segunda a sexta-feira.

## Briga de vizinhos

Uma briga entre duas mulheres teria sido o estopim para o homicídio de Anderson Constantino de Lima, no bairro Interlagos. Segundo o delegado Fabiano Mozza, as mulheres possuíam um desentendimento anterior e acabaram brigando em uma confraternização entre vizinhos. Um homem acabou esfaqueando outro e, cerca de 10 minutos depois, um homem de 68 anos – que seria marido de uma das mulheres, chegou e atirou contra Anderson. “Estamos ainda investigando a participação desta mulher que teria dito ao atirador ‘mata ele, mata ele’”, disse o delegado. O suspeito do crime foi preso na casa de familiares, momentos depois, no bairro Santa Cruz.

## Chefão do PCC no PY

A equipe Caçador do BPFron (Batalhão de Polícia de Fronteira) prendeu na segunda-feira (23) em Cascavel, Nelson Gustavo Amarilla, de 39 anos. Conhecido como “Nortinho” ele é um dos principais líderes do PCC no Paraguai e foi abordado pelos policiais em um veículo, na Rua Flamboyant, no Coqueiral. Segundo a polícia, o homem tentou fugir, mas foi abordado e, no momento da identificação, apresentou documentos falsos. No Brasil, o preso possui três mandados de prisão e diversos no país vizinho, dentre eles por homicídio, tráfico, receptação, entre outros e seria o líder da facção em Pedro Juan Caballero. Ele foi encaminhado à Delegacia de Polícia Federal.



DEFRUTE DA  
VIDA EM  
GRANDE ESTILO

PLANTÃO  
DE VENDAS  
NO LOCAL

Terrenos a partir  
de 1000m<sup>2</sup>

No alto da rua Visconde de Guarapuava  
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em  
contato pelo telefone 45 99980-5599



**NELSON PADOVANI & CIA.**  
Desenvolvimento Imobiliário

**DESCONTOS EXCLUSIVOS:**

Contrate com a Dipelnet  
e concorra uma viagem

VIVAZ CATARATAS

**600** OU **800**  
MEGA

Incluso em seu plano os apps:

**max+** **DEEZER**

Planos a partir de:

**R\$ 129,90** / MÊS

\*Na recorrência do cartão.



 **(45) 3220-2700**

    **dipelnet.com.br**



CNPJ JORNAL: 23.343.115/0001-84 - VALOR: R\$ 595,00 - TIRAGEM: 5.000  
 CNPJ: 56.680.667/0001-37

**Vote**

**Alécio Espínola 22100**  
 VEREADOR - GENTE DO BEM!

Proprietário: Renato SILVA 22  
 Vice Mecabô

PL

Republicanos

CNPJ DA CANDIDATA 56.861.742/0001-66  
 CNPJ JORNAL: 23.343.115/0001-84 - VALOR: R\$ 595,00 - TIRAGEM: 5.000

**EU VOTO!**  
 VEREADORA

**Beth Leal 10650**

TRABALHO  
 CONQUISTAS  
 COMPROMISSO COM VOCÊ

Proprietário: Renato SILVA 22  
 Vice Mecabô

COLIGAÇÃO: CASCAVEL UNIDA E PRA FRENTE  
 PL, PRD, PSD, REPUBLICANOS, NOVO, AGIR.

Promção **Poupança PREMIADA Sicredi**

**R\$ 500 MIL**

**Sorteio especial em outubro**

Faça seu pix na Poupança Sicredi e concorra!

**Veja como é fácil participar. Aproveite!**

A cada R\$ 100 poupados = 1 número da sorte

Poupança Programada = números da sorte em dobro

Promção Controladora de Crédito de Cascavel, limitada por prazo de validade e sujeita a alterações sem aviso prévio. CNPJ: 04.740.000/0001-00. CEF nº: 14.247.133/0001-05. Promção: RFB nº: 13.419.000/2017/004-75. Fim: 31/12/2024. \*O sorteio será realizado em 30 de setembro de 2024, às 14h, no endereço: Rua das Flores, 1400, Cascavel, Paraná. Para mais informações, consulte o site: www.sicredi.com.br ou o aplicativo Sicredi. \*O sorteio será realizado em 30 de setembro de 2024, às 14h, no endereço: Rua das Flores, 1400, Cascavel, Paraná. Para mais informações, consulte o site: www.sicredi.com.br ou o aplicativo Sicredi. \*O sorteio será realizado em 30 de setembro de 2024, às 14h, no endereço: Rua das Flores, 1400, Cascavel, Paraná. Para mais informações, consulte o site: www.sicredi.com.br ou o aplicativo Sicredi.

**Sicredi**



**Alceu SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

# O pior erro do governador

Tentando virar líder nacional, Munhoz extinguiu o Departamento do Oeste e criou em seu lugar o fracassado Departamento de Fronteiras

Desde a proclamação da República o interior foi contemplado com programas insuficientes. Com a Revolução de 1930, o interior do Paraná vem se integrar de fato ao Brasil, já que grande parte do território foi por longo tempo controlada por interesses estrangeiros, sobretudo ingleses e argentinos.

O período posterior à Revolução de 1924, até o início da década da 1940, foi a primeira etapa da reocupação dos espaços vazios por projetos de colonização induzidos pelo Estado na região.

As colonizadoras e os colonos não vieram espontaneamente, por um suposto “desbravamento” em áreas tidas como vazias. Na verdade, em vários pontos havia posseiros e grupos indígenas. As colonizadoras vendem terras anunciando infraestrutura e terra excelente para cafezais, mas os colonos logo sentem a omissão do Estado e da União. Trabalham por anos até perceber que o café era uma cultura de risco nessa área.

Para piorar, havia uma diferença crucial entre a União e o Estado. A primeira estava submetida à ditadura do Estado Novo. Implantado com falso pretexto – o Plano Cohen, em 1937 –, o regime de inspiração fascista centralizou o poder e sufocou as pressões sociais.

## O Território Federal do Iguaçu

Com a revolução de 1930, a economia do interior passou a florescer sob o comando de brasileiros, mas com a ditadura implantada as pressões se dirigiam só ao Estado, que sofria com fortes restrições orçamentárias.

Adeptos da ditadura venderam ao presidente Getúlio Vargas a ideia de tirar do Paraná a atribuição sobre as regiões Oeste e Sudoeste no bojo do megaprojeto Marcha para Oeste e assim, em 1943, o Território Federal do Iguaçu afasta a autoridade paranaense das duas regiões.

Filho da ditadura estadonovista, o TFI ruuiu com a redemocratização, em 1946, na qual despontou a liderança de Bento Munhoz da Rocha Neto, filho do ex-governador Caetano Munhoz da Rocha, líder do Paraná durante a

Revolução de 1924.

O fim do TFI devolveu ao Paraná a tarefa de criar infraestrutura para a área, paralisada durante três anos pela incapacidade das autoridades federais.

## Conflitos aumentam

O desabafo de Ladislau Radecki, um dos fundadores da cidade de Virmond, sintetizou o sentimento generalizado na região depois do fim do TFI:

“Dissabor, em toda a extensão da palavra (...) De modo que esta parcela da União continua como cachorro sem dono, ou cachorro vira-lata”.

O interior do Estado, no final da década de 1940, sofreu com os conflitos pela posse de terras, que aumentaram quando os posseiros atacados pelos grileiros passaram a se defender, partindo para a ofensiva.

Ironicamente, o homem do interior – o governador Moysés Lupion – que prometeu dar voz e vez às comunidades esquecidas do sertão, enfrentava a metralhadora verbal do elitista urbano Bento Munhoz.

Conservador, criado no litoral monárquico dos barões e viscondes, é Bento quem vai se apresentar como o grande defensor dos posseiros no vácuo do proibido PCB.

## Com o DAO, aplausos a Lupion

O governador Moysés Lupion tinha propriedades no Oeste e reorganizou os planos para a região, onde já estava em curso o projeto da colonizadora gaúcha Maripá na área da antiga Fazenda Britânia.

A primeira medida concreta de Lupion nesse sentido foi a criação do Departamento Administrativo do Oeste, em outubro de 1947.

A lei 4 determina que o Departamento do Oeste será formado pelos municípios de Foz do Iguaçu (que inclui Guaíra, o distrito de Cascavel e a vila de Toledo), Laranjeiras do Sul, Manguaçu e Clevelândia.

Substitui, assim, a estrutura de administração na parte paranaense do extinto Território Federal.

Saudada com entusiasmo por empresas, colonos e posseiros ansiosos por uma solução efetiva para os problemas agrários, a providência cumpria a promessa de criar uma política de atendimento às regiões retomadas do TFI.

## Plano Geral para dois anos

O governo estadual, que já havia criado em junho de 1947 a Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, com a lei 4 compensava

“

Para piorar, havia uma diferença crucial entre a União e o Estado

a frustração pelo esvaziamento do Território Federal.

Seus termos causaram entusiasmo na região por se tratar de uma virtual “Secretaria do Oeste”, com sede em Laranjeiras do Sul:

“Art. 7º – Constituído o Conselho Técnico, os municípios compreendidos na jurisdição do Departamento serão convidados a expor seus problemas e planos de realizações municipais, acompanhados dos necessários elementos elucidativos, como plantas, levantamentos, dados estatísticos e outros. De posse desses elementos, o Conselho Técnico

elaborará um plano geral de desenvolvimento da região e um plano para a respectiva execução em dois anos, ouvindo os órgãos técnicos especializados do Estado e com assistência permanente dos municípios interessados”.

No entanto, o DAO desde o início sofreu com dois problemas. Primeiro, o governo federal era formalmente democrático, mas em sua estrutura e práticas pouco diferia da gestão Vargas, com o que o interior do Paraná continuava sem o apoio infraestrutural necessário. Segundo, homens de confiança do governo usavam a estrutura oficial do Estado para transações suspeitas.

## O desmonte do DAO

Em dezembro de 1948 a lei estadual 180 modificou a estrutura do DAO, transferindo a sede de Laranjeiras do Sul para Curitiba. Na prática, era o fim. O que foi prometido ao Oeste em troca do extinto Território Federal estava descumprido.

Alheios a isso, centenas de posseiros continuam a ocupar terras devolutas ou oferecidas pelas colonizadoras no Noroeste e no Oeste, esperando o apoio do Departamento do Oeste. Enquanto isso, a imprensa oligárquica de Curitiba multiplicava as denúncias sobre o envolvimento da polícia do Paraná com os grileiros.

“Enganados pelos inspetores de terras, muitos posseiros reclamam seus direitos e uma caravana policial incendiou ranchos, destruiu roças, violentou mulheres e matou muita gente” (Isidro Garcia, o Chimarrão, jornal Folha da Tarde, 2 de julho de 1951).

“Uma força policial efetuou diligência de despejo em Porecatu, matando quatro lavradores



Moysés Lupion criou o Departamento do Oeste e Bento Munhoz quis driblar a faixa de fronteira. O “vazio” do Oeste ocultava indígenas e posseiros

que estavam roçando” (Noel Nascimento, A Revolução do Brasil) Sem interesse em dinamizar o Departamento do Oeste, criado por seu antecessor Lupion, em maio de 1954 Bento Munhoz o extinguiu com a promessa de aprimorá-lo em futuro arranjo.

## Ambição: liderar o país

Na região, a Prefeitura de Foz do Iguaçu, tentando substituir a ausência da União e do Estado no estímulo aos agricultores da fronteira, assumiu em julho de 1954 o papel de importadora “de máquinas e veículos motorizados, para serem cedidos a preço de custo aos agricultores, criadores e colonizadores estabelecidos neste Município”.

Um mês depois, em agosto de 1954, Bento criava o Departamento de Fronteiras, com autonomia administrativa, diretamente subordinado ao Governador do Estado

O pior erro de Bento Munhoz foi embarcar na aventura de chegar ao governo federal em uma conjuntura volátil e incerta. Desarticular o Departamento do Oeste, que bem ou mal tocava projetos importantes para a região, fez parte desse erro, logo comprovado pela extinção do Departamento de Fronteiras, em 1961. O conjunto de decisões tomadas por Bento Munhoz para o Paraná e para sua própria carreira política, mirando a Presidência da República ou o cargo de primeiro-ministro na transição para a ordem parlamentarista, danificou sua biografia até então vitoriosa.

## O fim de Bento Munhoz

O primeiro castigo foi ter a bela cidade com seu nome desmantelada (<https://x.gd/RjQby>). De resto, o Departamento de Fronteiras parecia uma forma de ignorar a faixa de fronteira, cabível à União.

Mesmo vencido, uma das principais ruas de Cascavel tinha seu nome, mas o fracasso dos planos de Munhoz de chegar ao governo federal lhe valeu perder a homenagem.

A via pública com seu nome foi mudada para “Rua Pio XII” em 1958, quando morreu o papa, célebre por resistir ao nazifascismo e ser o grande inimigo de Hitler.

Depois disso, o governador que criou Cascavel é lembrado só uma vez por ano, por alto, em 14 de novembro, data do aniversário da criação do Município. Em Guaíra e Toledo, que ele também criou, há ruas com o nome de Munhoz. Só com o aumento dos movimentos camponeses a partir do final da década de 1950 e o primeiro governo Ney Braga (1961/65) o interior do Paraná não ligado a São Paulo (Norte) nem à capital (Sul e Litoral) passou a ser atendido com alguma eficiência pelos governos do Estado e da União.



Em seu livro, o tenente Nunes contraria a história do comandante legalista Dilermando de Assis

## 100 anos da revolução: O fugitivo e o demorado

Quem pesquisa a história do levante de 1924 após consultar várias fontes encontra motivos para dúvidas quando a narrativa chega ao final de setembro, pelas divergências contidas nos relatos. Dilermando Cândido de Assis contou que os revolucionários ocuparam Foz do Iguaçu no dia 24 de setembro, enquanto o tenente J. Nunes de Carvalho (A Revolução no Brasil) assinala o dia 5 de outubro como o dia da chegada dos rebeldes à cidade.

Dilermando, a rigor, trata mais de sua fuga que da chegada dos rebeldes, posterior à sua retirada. Como o tenente Nunes estava entre os revolucionários que chegaram à Foz do Iguaçu, sua versão é mais confiável.

Provavelmente, Assis calculou que os rebeldes chegariam a Foz do Iguaçu até 24 de setembro, sem contar as dificuldades para o deslocamento de quase 4 mil homens, “as peças de artilharia, toda a munição, a cavalaria e toda espécie de equipamentos auxiliares” (José Augusto Colodel).

João Francisco, que fora promovido a general, reúne-se com os oficiais para discutir a melhor forma de sublevar os quartéis do Sul.





**APAE**  
Cascavel - PR



# SUPERANDO LIMITES: CORRIDA APAE CASCAVEL

MODALIDADE DE CORRIDA  
**5KM/10KM**



CAMINHADA  
**3KM**

**03** DE NOVEMBRO



LARGADA ÀS 8:00

COM LARGADA EM FRENTE A APAE,  
NA RUA MANAUS, 3990, NO TROPICAL.



APONTE  
A CÂMERA  
PARA O QR  
CODE.

Saiba mais pelo o site:



[rodrigocirilo.com.br/eventos/desafio-apae-2024](http://rodrigocirilo.com.br/eventos/desafio-apae-2024)



Chame agora mesmo! 45 99820-3041

PATROCÍNIOS:



**ELETROSUL**  
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS



Apoio:

**Positiva**  
Gráfica de Profissionais

**EXXA**

IMÓVEIS



O Lar perfeito para você ou o  
espaço ideal para o seu negócio!

Investimentos em Cascavel e todo o litoral Catarinense.

EM NOVO  
ENDEREÇO

Rua Recife 660  
Centro - Cascavel

(45) 99103-2982

@exxa\_imoveis



[www.exxaimoveis.com.br](http://www.exxaimoveis.com.br)

# Kia Sportage

eleito a Melhor Revenda 2024 na categoria  
"Híbrido de Acesso" pela Revista Quatro Rodas



A vida pede calma no trânsito

Cascavel (45) 3324 3222  
Foz do Iguaçu (45) 3522 4848

[www.kiacarelli.com.br](http://www.kiacarelli.com.br)  
@kiacarelli  
Kia Carelli





Celso  
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

# Camila: da infância na fazenda ao topo do futsal mundial

**Do sonho de ser veterinária ao título de melhor jogadora de futsal do mundo**

Camila, ala do Stein Cascavel Futsal Feminino, vive o auge de sua carreira como a melhor jogadora de futsal feminino do mundo. Natural de Ubatuba, no interior do Paraná, tinha o sonho de ser veterinária já que morava em uma fazenda com seus pais e onde o acesso a atividades esportivas era limitado. Para sorte do mundo, o sonho se desfez com o tempo. “Sempre morei na fazenda, meu sonho era ser veterinária, cuidar dos animais e o primeiro contato com o futebol foi brincando com meus primos e irmãos”, relembra. Mesmo com dificuldades para encontrar escolinhas de futebol feminino, Camila persistiu. Sua habilidade chamou atenção, e em 2004, seus pais decidiram mudar-se para Mato Grosso do Sul, onde ela teve maior contato com competições. “Foi no Mato Grosso do Sul que comecei a jogar competições escolares e campeonatos amadores”, recorda.

Já aos 12 anos, Camila compete em torneios de nível adulto, mas foi em 2009 que ela recebeu seu

primeiro convite para um teste profissional em Pindamonhangaba, São Paulo. “Fui com minha irmã e fiquei três meses lá. Foi um choque, a rotina de treinos era muito intensa, diferente de jogar só por prazer”, conta. A adaptação foi difícil e, apesar de ter ficado apenas três meses, a experiência marcou o início de sua carreira profissional. Em 2010, uma nova oportunidade surgiu em Araçatuba, onde Camila se dedicou intensamente ao futsal e cresceu como atleta. “Ali, eu aprendi o comprometimento que o futsal exige. Sempre gostei de jogar, mas ser atleta de alto rendimento é muito mais que isso”, reflete. Ao mesmo tempo conciliava o esporte com os estudos, uma exigência dos pais, que sempre valorizaram a educação.

## No topo do mundo!

O reconhecimento veio com o tempo e Camila foi eleita neste ano, a melhor jogadora de futsal feminino do mundo. “Nunca imaginei que chegaria tão longe. Estar entre as melhores já era uma grande conquista, mas ser escolhida a melhor foi um sonho realizado. A notícia chegou durante um treino. Foi emocionante”, relembra.

## Projeto

Camila também fala com carinho do projeto do Stein Cascavel, clube pelo qual atua atualmente. O time, criado em 2021, tem investido fortemente no futsal feminino, ampliando sua estrutura e criando escolinhas para meninas. “Eu penso muito na importância de dar oportunidades para as crianças, porque na minha infância isso era raro. Hoje, temos vários polos com escolinhas e isso ajuda a formar futuras atletas e a fortalecer a modalidade”, destaca a jogadora. Ela ressalta o papel do técnico Márcio Coelho no desenvolvimento do time. “Ele foi muito sábio ao fazer as contratações. Em 2021, não tínhamos muitas jogadoras conhecidas, mas ele reuniu um grupo comprometido, e hoje somos um time de destaque”, elogia Camila. O Stein Cascavel, em pouco tempo, se tornou uma referência no futsal feminino, conquistando títulos importantes e ganhando o apoio de uma torcida cada vez maior.

## Abraçado pela torcida

O Ginásio da Neva, onde o Stein manda seus jogos, tornou-se um palco do futsal feminino. “No começo, ainda estávamos saindo de uma pandemia, com poucas pessoas nas arquibancadas. Mas à



Camila a melhor do mundo | ASSESSORIA

medida que fomos conquistando títulos, a torcida cresceu. Hoje, é emocionante jogar com o ginásio lotado”, conta. Ela lembra, com carinho, a final da Copa Mundo de Futsal, realizada no Ginásio da Neva, como uma das experiências mais incríveis de sua carreira. “Foi uma festa linda e poder dar esse título para a torcida foi muito gratificante”, completa. Com 32 anos e uma carreira consolidada, Camila é uma referência para a nova geração do futsal feminino. “Ainda tenho muita coisa para conquistar, mas ver o futsal feminino crescendo no Brasil me enche de orgulho. Espero que, com projetos como o Stein, mais

meninas tenham a chance de seguir seus sonhos, assim como eu tive”, finaliza a atleta.

## Próxima partida

O Stein tem um compromisso difícil pela frente neste domingo (29), pela LFF A derrota para a ADEF de Brasília na partida de ida das quartas de final, força a equipe a vencer no tempo normal para levar o jogo à prorrogação quando tem a vantagem do empate por ter feito a melhor campanha. O jogo está marcado para às 16h no Ginásio da Neva.

## Ginastas de Cascavel garantem pódio para o Paraná

As atletas cascavelenses Andressa Martins e Rayanne Antunes, do Clube Tuiuti/Agrecc, foram destaques nos Jogos Escolares Brasileiros 2024, em Recife (PE). Representando o Paraná na ginástica rítmica, elas integraram a equipe ao lado de Ana Vitória da Rosa, do ITP de Pato Branco, e Júlia Lorenzatto, da AGITO de Toledo. Sob a orientação das treinadoras Mayara Machado, de Cascavel, e Gracielli Moraes, de Toledo, a equipe garantiu resultados expressivos. Com metade da seleção composta por cascavelenses, o Paraná brilhou, conquistando o vice-campeonato geral da série ouro e o vice-campeonato no individual geral por equipes.



Equipe paranaense nos JEBS | ASSESSORIA



Piás do Ninho querem se manter invictos | ASSESSORIA

## Para manter a invencibilidade

O FC Cascavel terá mais um desafio importante pela Copa Sul Sub-20 nesta sexta-feira (27), em Palhoça (SC), quando enfrenta o Figueirense. Invicta na competição, a equipe comandada por César Bueno busca seguir com sua boa fase. A equipe conquistou duas vitórias jogando em casa, superando o Criciúma e o Avaí. Longe da torcida empatou com o Brusque (SC). A equipe quer manter o bom momento e se manter entre os líderes da competição.

## Cascavel busca vaga direta nas quartas da Série Ouro

Neste sábado (28), às 20h, o Cascavel Futsal enfrenta o Mariópolis no Ginásio da Neva, em sua última partida da primeira fase da Série Ouro. O Tricolor, atualmente na sexta colocação com 25 pontos, busca ficar entre os quatro primeiros para garantir vaga direta nas quartas de final. Dependendo de uma combinação de resultados, a equipe pode terminar até na segunda posição. “Todo jogo é uma final para nós. Mesmo classificados, buscamos sempre nossos objetivos”, destacou o técnico Deivid Hadson, referindo-se também à preparação para os mata-mata da Liga Nacional.